



VILAREALSTºANTONIO

ATA Nº. 11/2015

Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal
de Vila Real de Santo António, realizada no dia
28 de ABRIL de 2015.

Aos vinte e oito dias do mês de abril de 2015, em Monte Gordo, no edifício sede da Freguesia de Monte Gordo, encontrando-se presente a Excelentíssima Sra. Vice-presidente, Maria da Conceição Cipriano Cabrita, por ausência do Sr. Presidente, comigo, Francisco José Leiria Sabino, Chefe da Divisão de Atividades Económicas, compareceram, pelas nove horas, os Srs. Vereadores João Filipe de Brito Sol Pereira, João Manuel Lopes Rodrigues, Sílvia Duro Lopes Gomes Madeira, David Matias Murta, Luís Miguel Cristo Salvador Salas e José Estevão Correia da Cruz, a fim de se realizar a reunião ordinária a que se refere o artigo 40º. da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro.

ABERTURA DA REUNIÃO: - Verificando-se a presença da totalidade dos membros da Câmara Municipal, a Sra. Vice-presidente declarou aberta a reunião, com a seguinte Ordem do Dia:

- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;
- PLANO DE PORMENOR DE MONTE GORDO (AV. INFANTE DOM HENRIQUE);
- OCUPAÇÕES DE VERÃO A DESENVOLVER NA FRENTE MAR DE MONTE GORDO 2015;
- RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE PARCERIA PARA O CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;
- MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. JOSÉ I NO ÂMBITO DO CURSO VOCACIONAL DE 3º CICLO – 2014/2015;
- PROTOCOLO A CELEBRAR PELO MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E O JUVENTUDE BASQUETEBOL CLUBE RELATIVO AO USO DE VIATURAS PROPRIEDADE DO CLUBE;

- 2
X
A
- PROTOCOLO A CELEBRAR PELO MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E O LUSITANO FUTEBOL CLUBE RELATIVO AO USO DE VIATURAS PROPRIEDADE DO CLUBE;
 - PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE - CERRO DAS CAÇAPEIRAS - CORTE ANTÓNIO MARTINS, EM VILA NOVA DE CACELA - MARTIN JOHN STEVENS E DENISE STEVENS;
 - APOIO A CONCEDER AO II ACTO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS NO ÂMBITO DA ORGANIZAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES DA FUNDAÇÃO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;
 - ISENÇÃO DE TAXAS RESPEITANTE À APRECIAÇÃO DO PEDIDO E EMISSÃO DE PARECER PARA LICENCIAMENTO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO, DA “CORRIDA SOLIDÁRIA”;
 - DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS;
 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

FALTA: - Verificou-se a ausência do Sr. Presidente, Luís Filipe Soromenho Gomes, por se encontrar numa reunião em Lisboa, face ao que a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificada a respetiva falta.

BALANCETE: - Foi presente o Mapa Resumo Diário da Tesouraria do dia de ontem, apresentando um saldo de 1.032.422,19€ (um milhão trinta e dois mil, quatrocentos e vinte dois euros e dezanove cêntimos).

X

H

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Vereador José Cruz disse que ser um Vereador cumpridor da Lei comporta um grande prejuízo e provoca inconvenientes por se ser verdadeiro e coerente.

Mencionou que na última reunião, e quando os Vereadores já não podiam intervir, o Sr. Presidente disse que a A22 não é uma autoestrada. O Sr. Vereador afirmou que é uma autoestrada e citou que queria que a afirmação ficasse em ata.

Disse também que nas cerimónias do 25 de Abril, o Sr. Presidente mencionou que a CDU votava contra a presença dos médicos cubanos em Vila Real de Santo António. O Sr. Vereador José Cruz disse que a CDU não está contra a presença dos médicos. O que a CDU não concorda é com o processo administrativo da adjudicação do serviço e é contra a entrega do Complexo Desportivo Municipal para que seja uma entidade privada a explorá-lo.

Em anteriores debates públicos, referiu ainda o Sr. Vereador José Cruz, o Sr. Presidente mencionou que o edifício da Alfândega deveria ter diversas valências mas aí se localizaria também a Casa da Assembleia Municipal. O que disse agora foi que não destinaria aquele edifício à Assembleia Municipal para conforto dos seus membros. Para a CDU não é compreensível que uma empresa não concelhia faça do edifício da Alfândega um hotel e o gestione como quiser. Disse que o edifício em questão foi o primeiro a ser construído em Vila Real de Santo António, quando da sua Fundação, tem um simbolismo muito forte na sua edificação, pelo que deveria ter um destino nobre. O que vai haver no edifício é mercantilismo que é o regime anterior ao Iluminismo, que não se queria no tempo da construção de Vila Real de Santo António. Finalmente, o Sr. Vereador José Cruz disse que a CDU, no plano democrático, tudo fará para que não se adapte o espaço a Hotel.

4
A

O Sr. Vereador David Murta congratulou-se por ter sido retirada da ordem do dia da última Assembleia Municipal a proposta referente à Zona Ribeirinha, o que vem dar razão às questões levantadas pelos Vereadores do Partido Socialista.

Sobre o edifício da Alfândega mencionou que depreende que no primeiro andar será instalado alojamento turístico mas questionou sobre o que efetivamente irá ficar instalado no piso térreo.

A Sra. Vice-Presidente respondeu mencionado que seria para o Museu das Pescas ou do Mar.

O Sr. Vereador David Murta requereu o extracto detalhado da conta de fornecimento e serviços externos do Município. Por fim, deixou a indicação de que, na sua opinião, a mesa de honra das comemorações do 13 de Maio deverá ser constituída pelos Vereadores eleitos, referindo que é isso que acontece em quase todo o País. Aludiu ainda que no ano passado a mesa de honra foi constituída pelo Sr. Presidente do Hospital Particular do Algarve e pelo Sr. Embaixador de Cuba. Referiu não ter nada a apontar às personalidades indicadas mas a mesa de honra do dia da Cidade deve ser constituída pelos eleitos pela população.

O Sr. Vereador Luís Salas reiterou o pedido já efectuado para lhe ser fornecido o plano estratégico da adesão do Município à Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo Portugal-Cuba.




DELIBERAÇÕES: - Foram tomadas as seguintes deliberações:

PLANO DE PORMENOR DE MONTE GORDO (AV. INFANTE DOM HENRIQUE).

O Sr. Vereador David Murta mencionou que, no anterior mandato, na Assembleia Municipal, foram submetidas propostas para a venda de terrenos. Nessas propostas constavam projectos e desenhos anexos de intervenção para a área, pelo que questionou o que aconteceu até agora e porque não foram implementados esses investimentos previstos.

O Sr. Vereador João Sol explicou que as hastas públicas não se concretizaram e que foi feito um plano de cérceas mas passados cinco anos a estratégia alterou-se, daí ser apresentado este plano de pormenor.

= A Câmara deliberou, por maioria, com as abstenções dos Srs. Vereadores David Murta e Luís Salas e o voto contra do Sr. Vereador José Cruz, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, no sentido de ser autorizada a elaboração do Plano de Pormenor de Monte Gordo (Av. Infante Dom Henrique), em conformidade com o n.º 2, do artigo 74.º, do Decreto-Lei nº. 380/99, de 22 de setembro, na sua redação atual (RJIGT), com base nos Termos de Referência em anexo (anexo I), publicar o teor desta deliberação de Câmara sob a forma de Aviso no Diário da República, na comunicação social e na página da Internet do Município, estabelecendo os respetivos prazos de elaboração e o período de participação a que se refere o n.º 2 do artigo 77.º, do RJIGT, e solicitar à CCDDR-ALG, com base na

fundamentação anexa (anexo II), a dispensa da Avaliação Ambiental nos termos do n.º 5 do artigo 74.º do RJIGT, uma vez que a área de intervenção do Plano Pormenor corresponde a uma pequena área a nível local situada integralmente no interior do perímetro urbano do aglomerado de Monte Gordo e por não serem esperados efeitos adversos sobre o ambiente, documentos que constituem parte integrante da presente ata.

Pelo Sr. Vereador José Cruz foi formulada a seguinte declaração de voto

“A CDU quer o Plano Diretor Municipal e está contra o planeamento a retalho.”

Pelos Srs. Vereadores David Murta e Luís Salas foi formulada uma declaração de voto, documento que fica apenso no final da ata.

OCUPAÇÕES DE VERÃO A DESENVOLVER NA FRENTE MAR DE MONTE GORDO 2015.

O Sr. Vereador José Cruz disse que a CDU se iria abster pois tem defendido que a estratégia de Monte Gordo passa pela abertura do calçadão ao trânsito e não por este tipo de ocupações que apenas afogam o desenvolvimento da freguesia de Monte Gordo. O Sr. Vereador referiu que é imperioso que se implemente o Plano Diretor Municipal.

7
-
H

O Sr. Vereador David Murta questionou se foi executado balanço das ocupações de verão do ano 2014 e disse que o Partido Socialista concorda que se estude a possibilidade de se abrir o calçadão ao trânsito mas apenas com uma única via. Referiu ainda que o Partido Socialista concorda com o tipo de procedimento proposto mas questiona se os comerciantes de Monte Gordo foram ouvidos.

A Sra. Vice-presidente respondeu que sim.

O Sr. Vereador Luís Salas questionou se a Câmara Municipal garante que não se permitirão outras atividades para além das mencionadas na proposta.

O Sr. Vereador João Sol respondeu garantindo que não se permitirão outras atividades e explicou que as adjudicações não são realizadas por hasta pública mas sim por ordem de entrada do requerimento por parte dos interessados.

Os Srs. Vereadores do Partido Socialista mencionaram que votam a favor por lhes ter sido garantido ter havido concertação com os comerciantes de Monte Gordo.

= A Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador José Cruz, aprovar a Proposta do Sr. Vereador João Sol Pereira, no sentido de serem aprovados os documentos para a realização do evento das “Ocupações de verão a desenvolver na frente mar de Monte Gordo”, que decorrerá de 19 de junho a 06 de setembro de 2015, de acordo com as Condições Gerais e respetiva planta de implantação, documentos que constituem parte integrante da presente ata.



RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE PARCERIA PARA O CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.



O Sr. Vereador José Cruz perguntou ao Executivo como é que reagiriam se estivessem na oposição e lhes apresentassem uma proposta no seguimento de uma estratégia criada e depois de uma conferência de imprensa apresentando o modelo de gestão comercial para o centro de alto rendimento?

A Sra. Vice-presidente remeteu para os considerandos a explicação da proposta.

O Sr. Vereador José Cruz disse que a CDU concorda com o modelo de gestão que existia no Complexo Desportivo até o PSD ter começado a governar em Vila Real de Santo António. Mencionou que, com esta proposta, na sua opinião, o Governo cria um modelo de gestão em que pode tomar diversas medidas sobre o espaço público municipal e o Município aceita, perdendo autonomia e sendo obrigado a implementar o modelo já definido.

O Sr. Vereador Luís Salas perguntou se a Câmara Municipal já tinha decidido quem representaria a Comissão.

A Sra. Vice-presidente respondeu que a decisão ainda não estava tomada mas que o Dr. Pedro Alves seria o representante da VRSA-SGU.

O Sr. Vereador Luís Salas questionou se a Câmara Municipal vai remunerar os membros da Comissão.

A Sra. Vice-presidente respondeu que não há condições para mais remunerações pelo que os membros da Comissão não serão remunerados. Comunicou também que logo que a Comissão seja escolhida a proposta será submetida à Câmara Municipal.

= A Câmara deliberou, por maioria, com o voto contra do Sr. Vereador José Cruz, aprovar a Proposta da Sra. Vice-presidente, Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser ratificada a celebração do Acordo de Parceria celebrado entre o Município de Vila Real de Santo António, a VRSA – Sociedade de Gestão Urbana EM SA, o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Federação Portuguesa de Atletismo, a Federação Portuguesa de Natação, a Federação de Triatlo de Portugal, a Federação Portuguesa de Judo e a Federação Portuguesa de Futebol relativo ao Centro de Alto Rendimento de Vila Real de Santo António, documentos que constituem parte integrante da respetiva ata.

MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. JOSÉ I NO ÂMBITO DO CURSO VOCACIONAL DE 3º CICLO – 2014/2015.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser aprovada a minuta de protocolo de colaboração a celebrar entre a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e o Agrupamento de Escolas D. José I, no âmbito do Curso Vocacional na área de Informática, com os alunos Eduardo Manuel Ferreira Bartolomeu e Paulo Ricardo Pacheco Catarro, relativo ao ano letivo 2014/2015, documentos que constituem parte integrante da presente ata.

10
A

PROTOCOLO A CELEBRAR PELO MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E O JUVENTUDE BASQUETEBOL CLUBE RELATIVO AO USO DE VIATURAS PROPRIEDADE DO CLUBE.

O Sr. Vereador José Cruz questionou se foi tido em conta, em termos legais, o que pode acontecer se a GNR ou a PSP detetarem que a viatura do Juventude Basquetebol Clube está a fazer serviços para a Câmara Municipal. Poderá acontecer algo que prejudique a Câmara ou o clube?

A Sra. Vice-presidente disse que o Protocolo visa legalizar a ajuda que o Clube já vem proporcionando ao Município no transporte de idosos da “Casa do Avô”.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser aprovado o Protocolo a celebrar pelo Município de Vila Real de Santo António e o Juventude Basquetebol Clube relativo ao uso de viaturas propriedade do clube, documentos que constituem parte integrante da presente ata.



PROTOCOLO A CELEBRAR PELO MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E O LUSITANO FUTEBOL CLUBE RELATIVO AO USO DE VIATURAS PROPRIEDADE DO CLUBE.

O Sr. Vereador José Cruz questionou se foi tido em conta, em termos legais, o que pode acontecer se a GNR ou a PSP detetarem que a viatura do Lusitano Futebol Clube está a fazer serviços para a Câmara Municipal. Poderá acontecer algo que prejudique a Câmara ou o clube?

A Sra. Vice-presidente disse que o Protocolo visa legalizar a ajuda que o Clube já vem proporcionando ao Município no transporte de idosos da “Casa do Avô”.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser aprovado o Protocolo a celebrar pelo Município de Vila Real de Santo António e o Lusitano Futebol Clube relativo ao uso de viaturas propriedade do clube, documentos que constituem parte integrante da presente ata.

N

PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE - CERRO DAS CAÇAPEIRAS - CORTE
ANTÓNIO MARTINS, EM VILA NOVA DE CACELA - MARTIN JOHN STEVENS E DENISE
STEVENS.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta do Sr. Vereador João Sol Pereira, no sentido ser autorizado o pedido da constituição de compropriedade em comum e em partes iguais a favor de **Martin John Stevens e Denise Stevens**, do prédio misto composto por mato e edifício com dois pisos, destinado a habitação, com uma área de total de 4.220 m², sito no Cerro das Cacapeiras, freguesia de Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António sob o n.º 1748/19911025, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo urbano n.º 7679 e sob o artigo rústico n.º 242, seção L, com Licença de Utilização n.º 110/2008 emitida pela Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, em 25 de maio de 2008, com fundamento no teor das Informações da DUEP – Divisão de Urbanismo e Espaço Público e da Divisão Jurídica e Recursos Humanos, documentos que constituem parte integrante da presente ata.

APOIO A CONCEDER AO II ACTO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS NO ÂMBITO DA ORGANIZAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES DA FUNDAÇÃO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita no sentido de ser autorizada a atribuição do apoio no valor de 6.100,00€ ao II ACTO – Produções Artísticas, documento que constitui parte integrante da presente ata.

ISENÇÃO DE TAXAS RESPEITANTE À APRECIÇÃO DO PEDIDO E EMISSÃO DE PARECER PARA LICENCIAMENTO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO BISPO, DA “CORRIDA SOLIDÁRIA”.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser autorizada a isenção total das taxas relativas à apreciação do pedido e emissão de parecer, bem como a isenção, em futuros pedidos, das taxas, desde que o objeto da licença seja da mesma natureza e solicitados pela mesma entidade, nos termos do disposto no artigo 9º. do Regulamento Geral das Taxas Municipais, documento que constitui parte integrante da presente ata.

X

H

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – EMILIO JOSÉ VENTURA RIBEIRO.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser aprovada a aceitação das obras que integram a referida doação, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – MARIA CELESTE GUERRA VIEGAS PALMA.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser aprovada a aceitação das obras que integram a referida doação, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – MARIA DE JESUS CARMO SOUSA HORTA.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser aprovada a aceitação das obras que integram a referida doação, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – MARIA INÊS MATOS DRAGO.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser aprovada a aceitação das obras que integram a referida doação, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – ANTÓNIA NUNES FIALHO.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser aprovada a aceitação das obras que integram a referida doação, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – TREVOR WILLIAM MOUNTFORD.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser aprovada a aceitação das obras que integram a referida doação, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.



DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – CARLOS SERRA RIBEIRO DA FONSECA.



= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser aprovada a aceitação das obras que integram a referida doação, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

Registou-se a intervenção do Sr. António Nobre de Melo que expôs várias situações na freguesia de Monte Gordo, nomeadamente confusão com diversas obras a decorrer, realocização dos restaurantes para a zona do calçadão, para que ficassem alinhados, falta de intervenção nas palmeiras e falta de estacionamento nos meses de verão.

A Sra. Vice-presidente disse que as diversas considerações ficavam registadas em ata e para aprofundar alguns desses assuntos podia agendar reuniões com os Srs. Vereadores João Sol e João Rodrigues.

ATA DA REUNIÃO: - A Câmara deliberou, por unanimidade dos membros presentes e ao abrigo do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro, depois de lida e achada conforme, aprovar a ata da presente reunião.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: E nada mais havendo a tratar, foi pela Senhora Vice-presidente declarada encerrada a reunião, pelas 10 horas.

E de tudo para constar se lavrou a presente ata que está conforme a minuta aprovada no final da mesma e vai ser devidamente assinada.

E eu, FRANCISCO JOSÉ LEIRIA SABINO, Chefe da Divisão de Atividades Económicas a redigi, subscrevo e assino.

Mam de Amm Apm Calm

Francisco Sabino